



# RESULTADOS DE 2012

06 de março de 2013  
São Paulo

# Considerações

Esta apresentação reúne informações gerais sobre a Votorantim Industrial S.A. (“VID”) nesta data. As informações constantes deste documento foram resumidas e não pretendem ser exaustivas. Esta apresentação não poderá ser considerada como uma recomendação de investimento para prováveis investidores. Neste documento não há nenhuma declaração nem garantia, quer expressa ou implícita, com relação à precisão, veracidade ou completude das informações aqui apresentadas, as quais não deverão servir como base nem fundamentar nenhuma decisão sobre investimentos.

Esta apresentação não constitui uma oferta, um convite ou uma solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos mobiliários. Esta apresentação e seu conteúdo não deverão ser utilizados como base para nenhum contrato ou compromisso. Os destinatários desta apresentação não deverão interpretar o teor deste resumo como recomendação de caráter legal, tributário ou de investimentos, devendo aqueles buscar informações a esse respeito junto a seus próprios consultores.

Esta apresentação e seu conteúdo estão protegidos por direito de propriedade exclusiva, não podendo ser reproduzidos nem de outra maneira divulgados, no todo ou em parte, sem o consentimento prévio e por escrito da VID.

# Agenda

1

Destques Operacionais e Financeiros

2

Desempenho dos Negócios

3

Considerações Finais

# Agenda

1

Destaques Operacionais e Financeiros

2

Desempenho dos Negócios

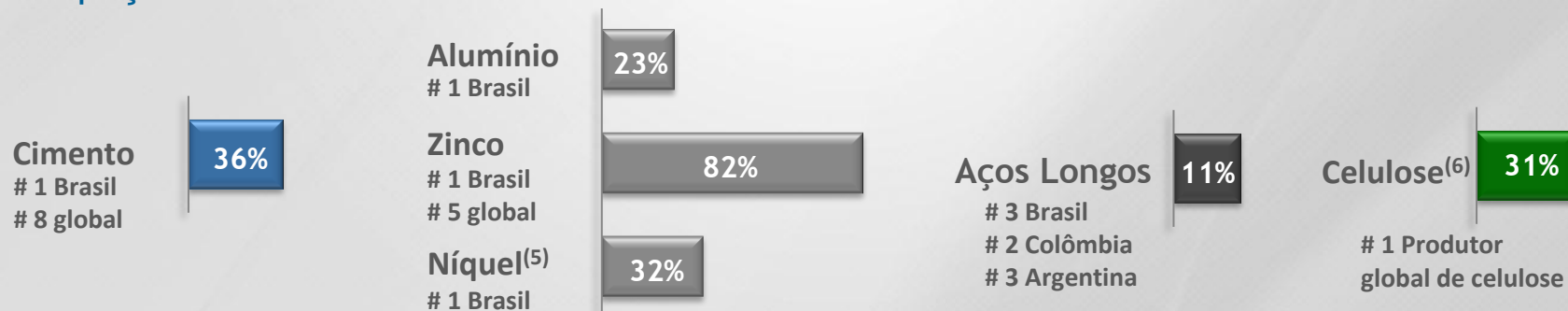
3

Considerações Finais

# Posição de liderança reforçada pela estratégia de expansão no Brasil e no mundo



## Participação de mercado no Brasil<sup>(4)</sup>



(1) VID detém participação de 50,02% na Milpo  
 (2) VID detém participação de 82,38% na APDR  
 (3) VID detém participação de 29,42% in Fibria

(4) Participação de mercado no Brasil (fonte): Cimento (SNIC - dez/12 – considera somente empresas consolidadas); Alumínio (ABAL - Dez/12); Zinco e Níquel (Brook Hunt - Dez/12) e Aços Longos (IAB - Dez/12).

(5) Considera níquel eletrolítico

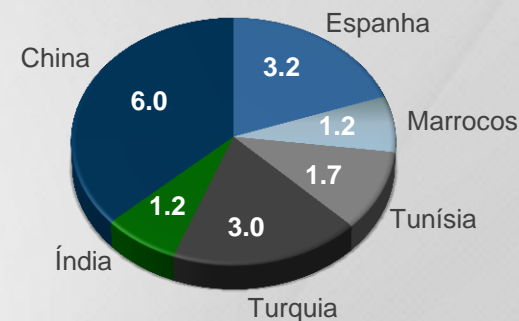
(6) Participação de mercado global (fonte): Celulose de Eucalipto (PPPC - World Chemical Market Pulp Global 100 Report - Dez/12)

# Votorantim intensifica presença internacional com foco em mercados de alto crescimento

## Votorantim Cimentos Europa, África & Ásia (VCEAA)

- Após conclusão da troca de ativos com a Cimpor em 21 de Dezembro, VCEAA assumiu:
  - ✓ Capacidade de produção de 16,3 milhões de toneladas
  - ✓ Dívida líquida de R\$ 800 milhões<sup>(1)</sup>
- EBITDA será consolidado a partir de 2013
- Impacto na alavancagem da VID foi de 0,15x<sup>(1)</sup> em 31 de dezembro
- Como parte da estratégia para a região, as operações da China estão disponíveis para venda

Capacidade total de cimento de 16,3 Mt



## América do Sul

- VC reforça presença na América do Sul:
  - ✓ Aquisição de controle na Artigas, entidade controladora de Itacamba, e aumento de participação na Avellaneda
    - Artigas: 38,4% → 51,0% – Uruguai – 0,5 Mt de capacidade de produção
    - Avellaneda: 38,4% → 49,0% – Argentina – 2,8 Mt de capacidade de produção
    - Itacamba: 66,7%<sup>(2)</sup> – Bolívia – 0,2 Mt de capacidade de produção
  - ✓ Mina de calcário no Peru adquirida como parte da troca de ativos com a Cimpor

(1) Não inclui a dívida líquida das operações da China

(2) Participação da Artigas em Itacamba.



## Destaques dos negócios em 2012



### Cimentos

- ✓ Expansão internacional reforçada através do controle das operações da Cimpor em sete países
- ✓ *Start-up* da planta de Cuiabá (1,2 Mt) e expansão das moagens de Rio Branco (1,0 Mt) e Cimesa (0,9 Mt)



### Metais

- ✓ Expansão das minas de Cerro Lindo e El Porvenir no Peru
- ✓ Recuperação e estabilização das operações da Metais através de despesas não recorrentes com manutenção

### Aços Longos



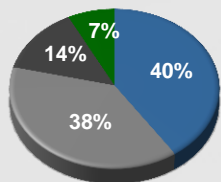
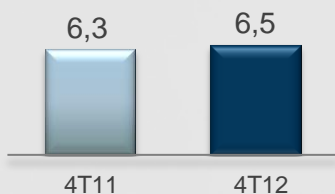
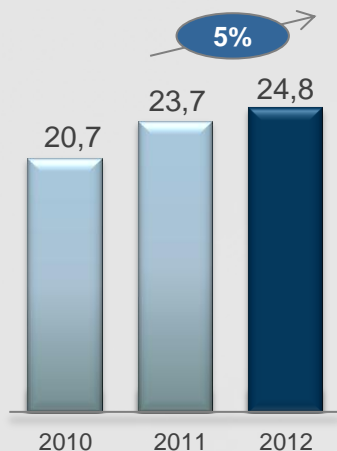
- ✓ *Start-up* da fábrica da Sitrel com 150kt de capacidade de produção em 2013
- ✓ Recuperação da margem impulsionada por melhoria dos fundamentos da indústria
- ✓ Excelência operacional leva a recorde de produção e volume de vendas
- ✓ Estabilidade do custo caixa, mesmo com uma inflação de 5,8% (IPCA) e a valorização do dólar médio de 17%

### Celulose



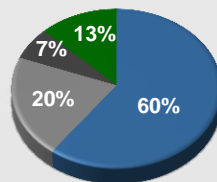
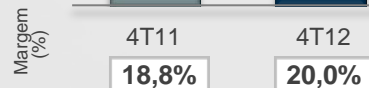
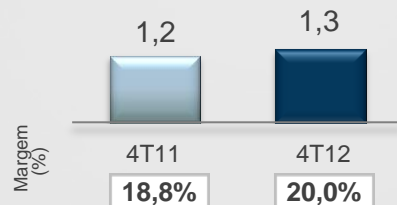
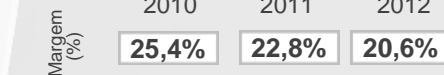
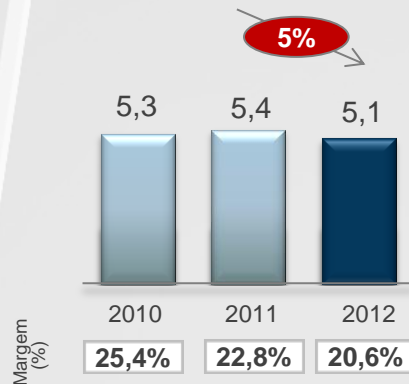
# Desempenho consistente impulsionado por um portfólio diversificado, apesar de ano desafiador para economia global

## Receita Líquida (R\$ bi)



2012 Breakdown

## EBITDA (R\$ bi)



2012 Breakdown

## Destaques 2012 x 2011

### Cimento

- Novas plantas, forte mercado de cimentos no Brasil e contínua recuperação norte-americana resultaram em um melhor desempenho operacional

### Metais

- Queda nos preços da LME aliada aos gastos proativos com manutenção de nossas plantas, impactaram negativamente o resultado da Metais

### Aços Longos

- Forte recuperação devido ao aumento de preços e volume vendido no Brasil

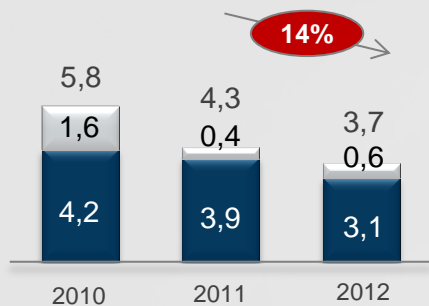
### Celulose

- Eventos de liquidez e geração de fluxo de caixa livre contribuíram para redução da alavancagem da Fibria em 2012 para o nível mais baixo desde a sua criação: 3,4x Dívida Líquida / EBITDA



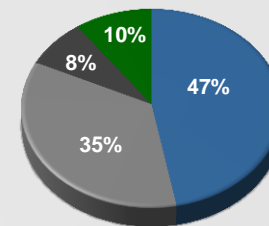
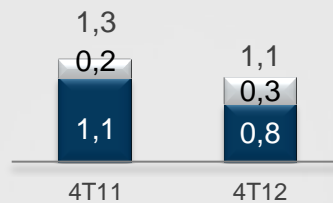
# CAPEX adequado para balancear atual cenário econômico, oportunidades de crescimento e manutenção

## Investimentos Totais<sup>(1)</sup> (R\$ bi)



Capex

Aquisição



2012 Breakdown

Cimentos Metais Aços Longos Celulose

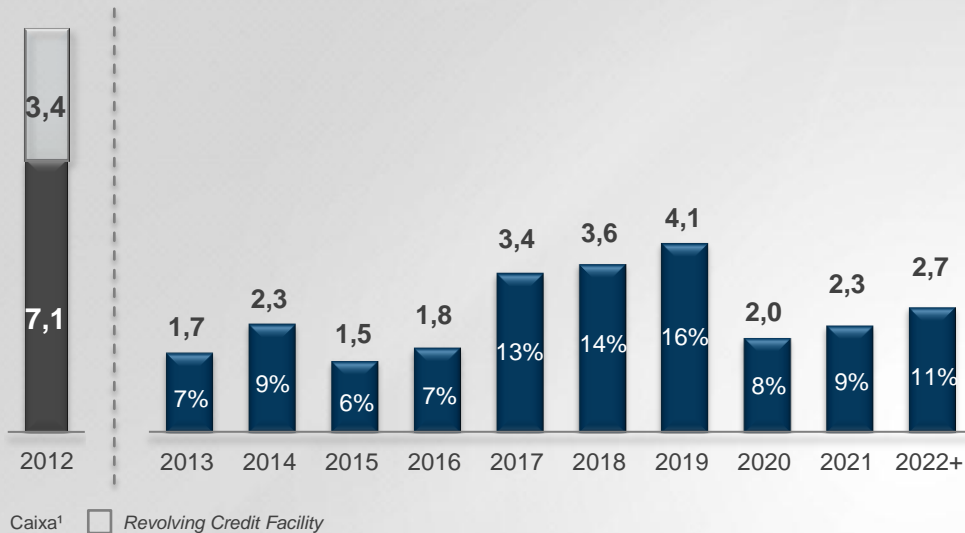
## Destaques

- CAPEX total em 2012 somou R\$3.119 milhões dos quais 54% representam projetos de expansão
- ✓ **Cimentos:** Investimentos para o aumento da capacidade de produção representaram 64% (R\$ 1.078 milhões) do total do CAPEX de expansão no ano
- ✓ **Metais:** Do total investido no segmento de metais, 30% foi destinado à expansão e 29% à manutenção das minas da Milpo
- ✓ **Aços Longos:** Investimento relacionado principalmente à não-expansão (R\$ 135 milhões) e conclusão do fábrica da Sitrel (R\$ 57 milhões)
- ✓ **Celulose:** Foco em manutenção e desenvolvimento das florestas (R\$ 221 milhões)<sup>(1)</sup>

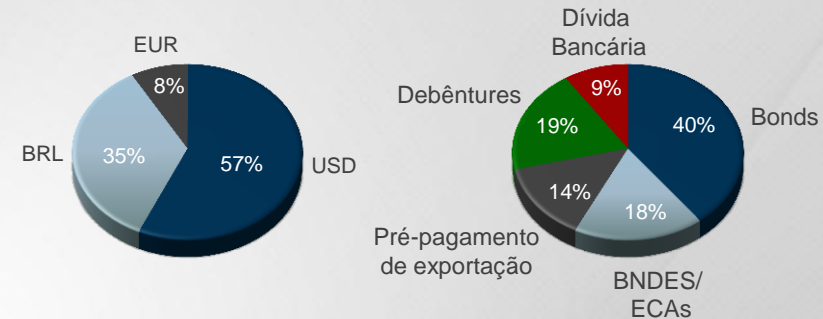
(1) Considera a participação da VID na Fibria de 29,42%

# Sólida posição de liquidez, suave cronograma de amortização e alongamento do prazo médio da dívida

## Perfil de Amortização da Dívida (R\$ bi)



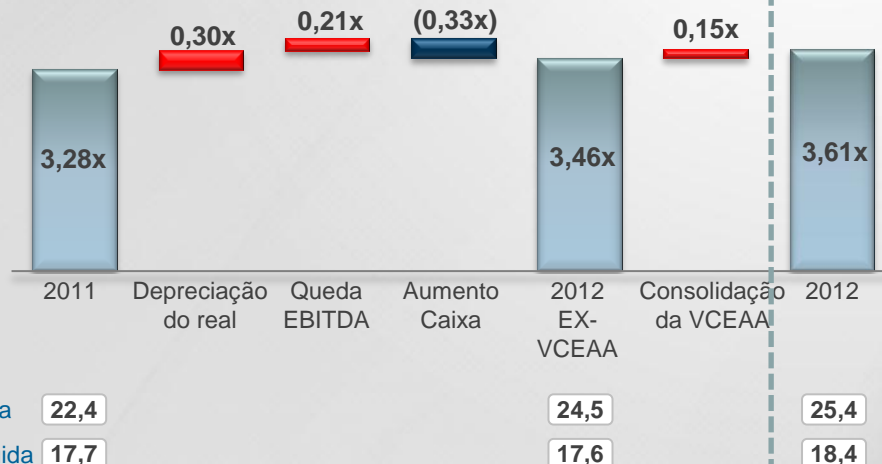
## Diversificação do Funding



## Prazo Médio da Dívida (anos)



## Dívida Líquida / EBITDA



## Destaques

- Aumento da dívida bruta em R\$ 2.985 milhões devido a depreciação do real e consolidação dos ativos da Cimpor
- *Liability Management* para melhorar o perfil da dívida
  - Emissão de dívida
    - ✓ Debênture (6 anos): R\$ 1.200 milhões (Dez 2012)
  - Pagamento antecipado de dívida
    - ✓ CJM (ECA): US\$ 266 million (R\$ 538 million)
    - ✓ Make Whole Voto III: US\$ 215 million (R\$ 435 million)
    - ✓ BNDES: R\$ 194 million
- Caixa suficiente para cobrir 4 anos de amortização de dívida

(R\$ bi)

Dívida Bruta 22,4

Dívida Líquida 17,7

24,5

17,6

25,4

18,4

(1) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

# Agenda

1

Destques Operacionais e Financeiros

2

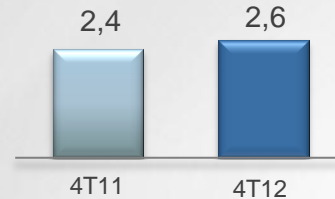
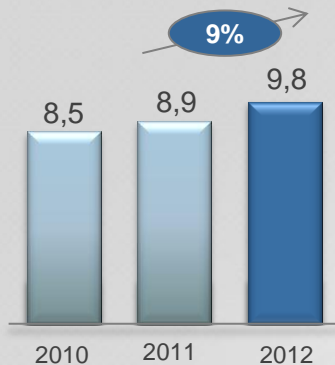
Desempenho dos Negócios

3

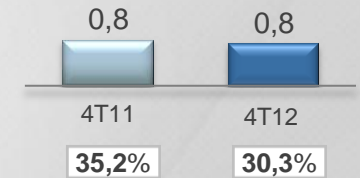
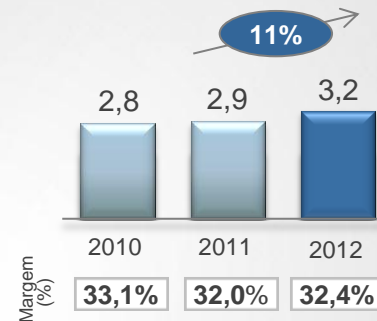
Considerações Finais



## Receita (R\$ bi)

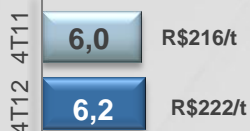


## EBITDA Ajustado<sup>(1)</sup> (R\$ bi)



## Volume de vendas (Mt)

### Brasil e LatAm



### América do Norte



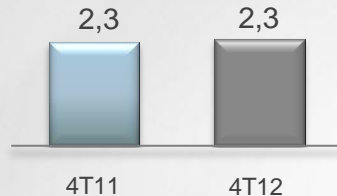
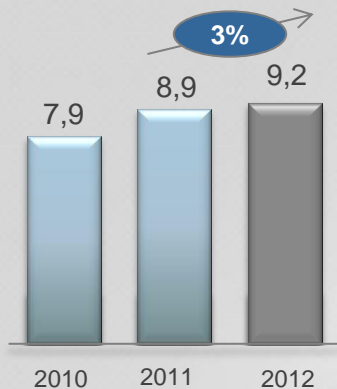
## Destaques 2012 x 2011

- Sólido mercado de cimentos no Brasil em conjunto com a recuperação das perspectivas econômicas norte-americanas resultaram melhora da receita e EBITDA
- Aumento no volume de vendas de cimento, concreto e argamassa no Brasil e de 17% no volume de cimento na América do Norte
- No Brasil, crescimento do EBITDA devido principalmente à maior receita e queda nos preços de coque (30%) e energia elétrica (4%)
- Programa de expansão aumentou a capacidade produtiva em 8Mt com um CAPEX total de R\$ 2,5 milhões em 2011/2012
- Margem do 4T12 foi impactada negativamente devido ao maior número de funcionários, resultado do início de novas plantas e maiores despesas de frete e manutenção em 3 plantas

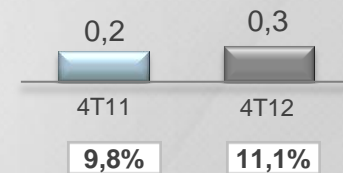
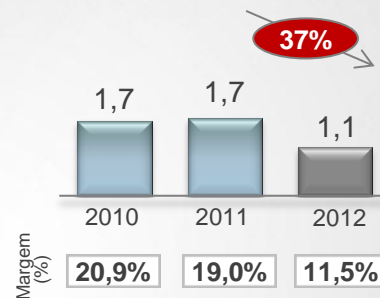
(1) Ajustado por itens não recorrentes e não caixa

# Metais 21% do EBITDA VID

## Receita (R\$ bi)



## EBITDA Ajustado<sup>(1)</sup> (R\$ bi)



## Volume de Vendas (kt)



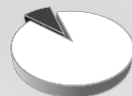
## Destaques 2012 x 2011

- Segmento de metais foi impactado negativamente por uma queda significativa nos preços médio da LME: Zinco (-12%), Alumínio (-16%) e Níquel (-24%)
- Zinco: Fraco EBITDA devido à queda de volume (-5%) e preços da LME e maior tarifa de energia elétrica (3%)
- Alumínio: Queda no EBITDA como resultado dos baixos preços, aumento das exportações, que impactou o mix de vendas, e maior custo de energia elétrica
- Níquel: Maior volume de vendas foi compensado pela queda dos preços e aumento das exportações no mix de vendas
- Milpo: Apesar do aumento do volume de vendas, a queda dos preços da LME e maiores custos com novos projetos de exploração mineral reduziram o EBITDA em 29%

(1) Ajustado por itens não recorrentes e não caixa

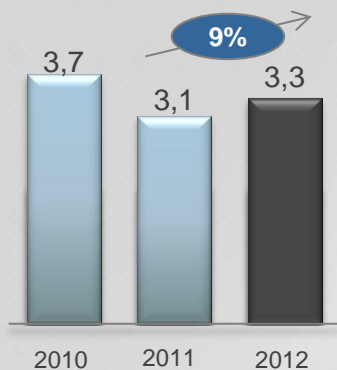


# Aços Longos

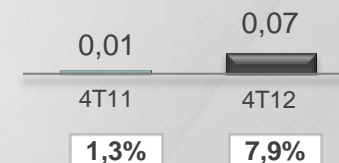
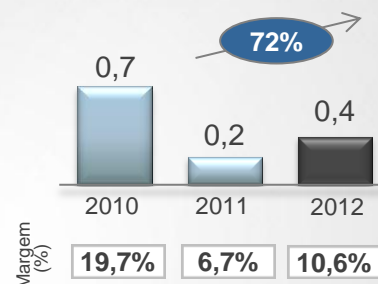


7% do EBITDA VID

## Receita (R\$ bi)



## EBITDA Ajustado<sup>(1)</sup> (R\$ bi)



## Volume de Vendas (kt)



## Destaques 2012 x 2011

- Aumento da receita como resultado da melhora nos preços e na demanda no Brasil e na Argentina
- Brasil: Crescimento do EBITDA em função de maior volume de vendas (2%) e preços (7%) adicionado à queda nos custos administrativos (17%) e de energia (25%)
- Argentina: Alta nos preços (11%) e volumes (1%) aliada à depreciação do real contribuíram positivamente para o aumento do EBITDA
- Colômbia: Queda preços (-1%) e volume de vendas (-15%), foram parcialmente compensados pelo efeito do câmbio, impactando negativamente o EBITDA

(1) Ajustado por itens não recorrentes e não caixa

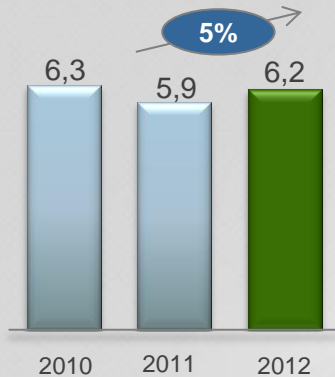
# Celulose<sup>(1)</sup>



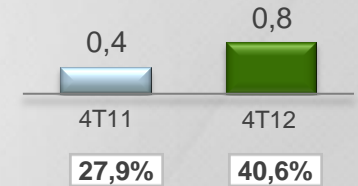
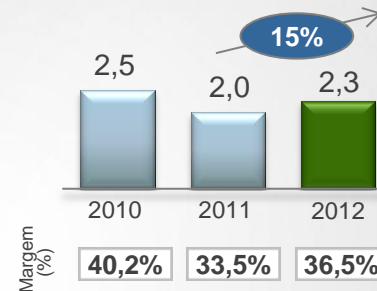
# 12% do EBITDA VID

(participação de 29.42%)

## Receita (R\$ bi)



## EBITDA Ajustado<sup>(2)</sup> (R\$ bi)



## Volume de vendas (kt)



## Destaques 2012 x 2011

- Estabilidade operacional permitiu recorde de produção (5,3 milhões ton) e vendas (5,4 milhões ton)
- Aumento de receita em 5% devido ao maior volume de vendas e preço médio da celulose em BRL
- EBITDA 15% superior a 2011 como consequência do aumento da receita e estabilidade do custo de caixa, mesmo com uma inflação de 5,8%
- Eventos de liquidez e geração de fluxo de caixa livre: R\$ 2,9 bilhões e alavancagem no menor nível desde a criação da Fibria

(1) FIBRIA @ 100% Em 2010 e 2011 números não incluem Conpacel e KSR

(2) Ajustado por itens não recorrentes e não caixa

# 2013 Outlook

## Evolução de Preços (Média trimestral)

4T11

1T12

2T12

3T12

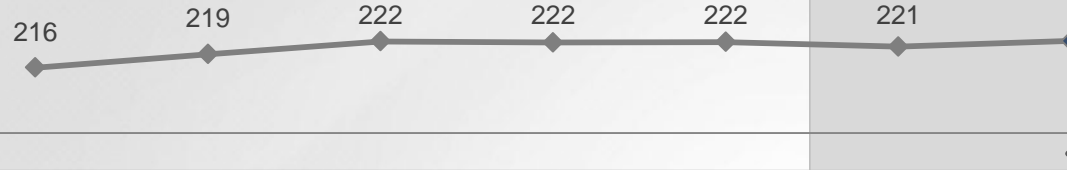
4T12

PREÇO  
ATUAL<sup>1</sup>

TENDÊNCIA  
ANO

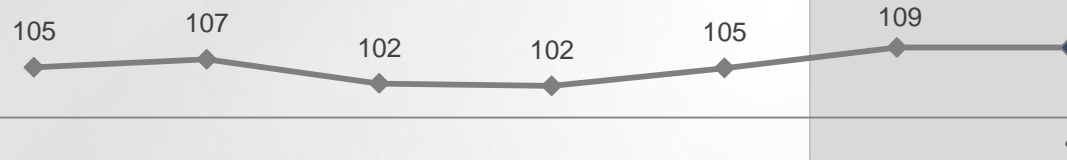
CIMENTOS  
BRASIL

R\$/ton



CIMENTOS  
AMÉRICA DO NORTE

US\$/ton



AÇOS LONGOS

R\$/ton



CELULOSE  
CIF N. EUROPE

US\$/ton



## DESTAQUES

- Perspectiva positiva no Brasil impulsionada pelos investimentos em infraestrutura e habitação

- Recuperação na América do Norte sustentando atual patamar de preço

- Melhora do preço devido à dinâmica da indústria e depreciação do real

- Melhores perspectivas para demanda chinesa, juntamente com o anúncio do fechamento de algumas operações, devem manter a tendência positiva

# 2013 Outlook

## Evolução de Preços (Média trimestral)

4T11

1T12

2T12

3T12

4T12

PREÇO  
ATUAL<sup>1</sup>

MÉDIA  
2013

ZINCO

US\$/ton



## DESTAQUES

- Aumento do fornecimento na China deve manter maior oferta no curto prazo

NÍQUEL

US\$/ton<sup>(1)</sup>



- Incerteza quanto a viabilidade de novos projetos pode reduzir a expectativa por aumento da oferta em 2013

ALUMÍNIO

US\$/ton<sup>(1)</sup>



- Aumento da demanda esperada para 2013, devido a melhores perspectivas nos EUA e China
- Queda no preço do petróleo pode pressionar atual nível do preço de alumínio

# 2013 Outlook

## Evolução de Preços (Média trimestral)

4T11

1T12

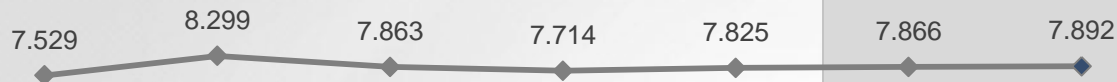
2T12

3T12

4T12

PREÇO  
ATUAL<sup>1</sup>MÉDIA  
2013

COBRE

US\$/ton<sup>(1)</sup>

PRATA

US\$/oz<sup>(1)</sup>

CHUMBO

US\$/ton<sup>(1)</sup>

## DESTAQUES

- Recuperação da demanda esperada para o segundo semestre de 2013 na China

- Expectativa de aumento da demanda em função de melhora na perspectiva e nos fundamentos econômicos

- Crescimento da oferta deve ser limitado por um número crescente de fechamento de minas nos próximos dois anos



# Agenda

1

Destaques Operacionais e Financeiros

2

Desempenho dos Negócios

3

Considerações Finais

# Gestão focada no crescimento diligente, melhora do desempenho operacional e desalavancagem

## Cimentos

- Integração VCEAA: ganhos com eficiência operacional
- Evolução operacional de novas Plantas

## Metais

- Alumínio: Estabilidade operacional e aumento da participação do Brasil no mix de vendas
- Eficiência operacional (Al, Ni, Zn, CJM)
- Milpo: Capturar ganhos com os projetos de expansão Cerro Lindo e El Porvenir

## Aços Longos

- Curva de aprendizado da Sitrel
- Otimização da capacidade instalada

## Celulose

- Consolidação do processo de desalavancagem
- Excelência operacional